

Mieloma múltiplo: tratamentos específicos para cada estágio da doença

No mieloma múltiplo, **cada decisão em seu tratamento pode fazer a diferença**: desde o diagnóstico até as etapas mais avançadas.



Nos últimos anos, **o conhecimento sobre a doença avançou significativamente**, facilitando o desenvolvimento de novas terapias. E isso colaborou para a sobrevivência global dos pacientes com mieloma múltiplo.¹

A inclusão de novas tecnologias e combinações **permitiu que os médicos conseguissem criar tratamentos de acordo com as características e necessidades de cada paciente**.

Estadiamento



Os médicos utilizam o **Sistema Internacional de Estadiamento para classificar o mieloma**, onde são medidos no sangue certos elementos como a β 2-microglobulina, albumina, lactato desidrogenase (LDH) e, além disso, as anomalias genéticas específicas (citogenéticas) do câncer.³



1	2	3
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
β2-microglobulina baixa Albumina alta LDH normal Citogenética de baixo risco	Você se encontra entre os critérios dos estágios 1 e 3	β2-microglobulina alta LDH alta Citogenética de alto risco

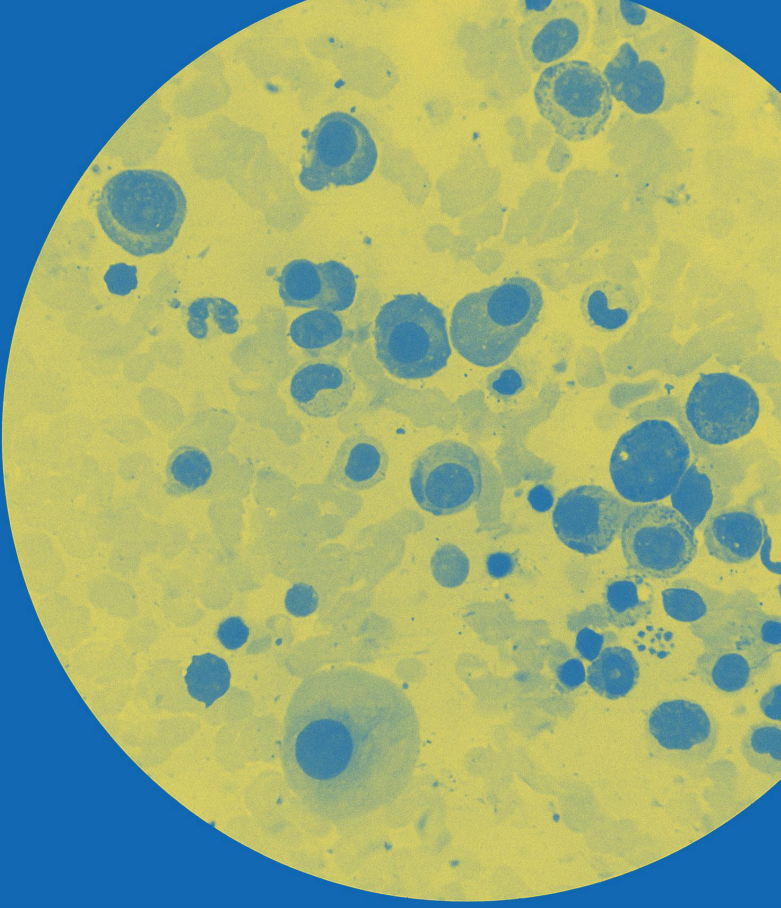
Mieloma múltiplo assintomático

O mieloma múltiplo assintomático é uma condição em que são alteradas certas proteínas no sangue e/ou ocorre o aumento das células plasmáticas na medula óssea, sem causar sintomas da doença.¹

O **risco de progressão no mieloma múltiplo não é uniforme**; existem pacientes de¹:



	Baixo risco
	5% de risco de progressão em 5 anos
	Risco intermediário
	17% de risco de progressão em 2 anos
	Alto risco
	46% de risco de progressão em 2 anos



Mieloma múltiplo em pacientes recém diagnosticados



Atualmente, **existem diferentes opções de tratamento com anticorpos monoclonais**, para todos os perfis de pacientes com mieloma múltiplo recém diagnosticado.



Para ter uma orientação clara, consulte seu médico ou procure um especialista para saber qual é a opção terapêutica ideal que está disponível hoje para tratar sua doença de acordo com seu perfil e estágio da doença.

Mieloma múltiplo Refratário ou Recidivado



A **doença refratária é definida como aquela que progride durante o tratamento ou dentro de 60 dias após o último regime de tratamento**, com o qual alcançou pelo menos resposta mínima.



O tratamento é personalizado considerando elementos como:

	Tempo de recaída. Resposta e tolerância ao tratamento anterior. Estado funcional.
--	--

Estudos demonstraram que os **anticorpos biespecíficos e a terapia celular CAR-T se tornaram uma forma inovadora de superar a resistência em pacientes que necessitam de um novo tratamento**, relatando uma boa resposta.

Lembre-se de que, com o tratamento adequado e o apoio médico, há muitas oportunidades para tratar a doença e ***melhorar sua qualidade de vida***, independentemente da fase em que você se encontre.



Referências:

- Guía de mieloma múltiplo. Grupo Español de Mieloma Múltiplo. 2021.
- Cancer Research UK. Stages of Multiple Myeloma. Última revisão: março 2025. Disponível em: <https://www.cancerresearchuk.org/about-cancer/myeloma/stages>.
- Mayo Clinic. (2025) Multiple myeloma - Diagnosis and treatment - Mayo Clinic. Consultado Março 13 2025, de <https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/multiple-myeloma/diagnosis-treatment/drc-20353383>
- Cancer.org (2025) Terapia de células T con CAR para el mieloma múltiplo. Consultado Março 13, 2025, de https://www.cancer.org/es/cancer/tipos/mieloma-multiple/tratamiento/terapia-de-celulas-car-t.html?utm_source=chatgpt.com
- Entendiendo los anticuerpos biespecíficos. Lymphoma Research Foundation. Última actualización: 2023.
- American Cancer Society. Stages of Multiple Myeloma. Consultado Março 13, 2025, de <https://www.cancer.org/cancer/types/multiple-myeloma/detection-diagnosis-staging/staging.html>